

PREVALÊNCIA DE MORBIDADES E SUA ASSOCIAÇÃO COM HÁBITOS DE VIDA EM GESTANTES

Graziela Boaretti Rigobelo¹. Mare Flávia Torretta². Marta Helena de Souza De Conti³.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – gboaretti@yahoo.com.br

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
mare_flavia@hotmail.com

³Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
madeconti@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

A gestação é caracterizada por adaptações físicas e fisiológicas podendo originar morbidades (desconfortos musculoesqueléticos) e influencias nas atividades de vida diária. O objetivo do estudo foi verificar a prevalência de desconforto musculoesquelético e sua associação com hábitos de vida em gestantes. Foi realizado um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos da Universidade do Sagrado Coração (Parecer 1.079.211), com 245 mulheres no 2º e 3º trimestres de gestação, de 2010 a 2015. Aplicou-se questionário com dados sociodemográficos (nome, idade, raça, estado civil, ocupação, escolaridade e renda), obstétricos (idade gestacional e via de parto), sintomas de desconforto musculoesquelético (ocorrência, tipo, local, intensidade e duração) e estilo de vida (tabagismo, etilismo e atividade física). Realizou-se análise estatística descritiva com frequências absoluta e relativa. As associações entre a prevalência dados sociodemográficos e os desconfortos foram realizadas por meio do teste do qui-quadrado (nível de 5% de significância). Observou-se média de idade ($25,4 \pm 6,6$ anos) e idade gestacional ($24,5 \pm 9,4$ semanas). A maioria de gestantes era brancas (46,9%), em união estável (57,1%), com escolaridade até oito anos (51,0%), desenvolvendo atividades no lar (62%), até 1,18 salários mínimos (49,4%), primigestas (42,9%), praticantes de atividades físicas antes da gestação (51,4%), sedentárias durante a gravidez (75,1%), com relatos de desconfortos musculoesqueléticos (86,1%), caracterizados como dor (49,4%), na região lombar (51,4%), com frequência diária (47,4%), durante o dia inteiro (32,2%). Houve associação entre o desconforto musculoesquelético e etilismo ($p= 0,035$) e com atividade física antes da gestação ($p= 0,043$); entre a presença de problemas respiratórios com o tabagismo ($p= 0,000$) e a presença de doenças com o uso de medicamentos ($p= 0,000$). Os achados permitem concluir que o desconforto musculoesquelético foi relatado na maioria das gestantes, caracterizados como dores lombares, sendo disfunções multifatoriais, com interferência do estilo de vida das gestantes.

Palavras-chave: Estilo de vida. Gestação. Prevalência. Dor.